

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

| | |
|------------------------|---------------|
| ESTADO DE RONDÔNIA | |
| Assembleia Legislativa | |
| 31 AGO 2021 | |
| Protocolo: | <u>355/21</u> |
| Processo: | <u>355/21</u> |

PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO

Nº
355/21

AUTOR: DEPUTADO ALEX REDANO – PRB

Concede Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Ilmo. Sr. Renato Muzzolon.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Ilmo. Sr. Renato Muzzolon pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações, 25 de agosto de 2021.

Deputado ALEX REDANO
PRB



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº

AUTOR: DEPUTADO ALEX REDANO – PRB

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

Por meio da concessão desta honraria, a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia presta, oficialmente, o reconhecimento a personalidades que tenham prestado serviços relevantes ao Estado de Rondônia.

Assim sendo, o presente Projeto de Decreto Legislativo concede, orgulhosamente, a cidadania rondoniense ao Ilmo. Sr. Renato Muzzolon, filho de Antenor Muzzolon e Elvira Berdach, nascido no dia 23 de outubro de 1955 na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

O homenageado passou sua infância e adolescência em sua cidade natal. Formou-se em Geologia, em 1980, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e, desde então, atua como geólogo no Estado de Rondônia, colaborando no desenvolvimento do setor mineral.

Muzzolon também é especialista em geologia exploratória pela UFPR, perito ambiental e sócio proprietário do Grupo Avistar Engenharia, possuindo amplo conhecimento em mineração de estanho, ouro e diamante, bem como em organização de projetos sociais e gestão de consultoria ambiental.

Presidiu durante dois anos o projeto “Erradicação do Trabalho Infantil no Garimpo Bom Futuro”, criado em 1998 pelo Conselho de Monitoramento para a Erradicação do Trabalho Infantil – organizado em parceria do Governo do Estado de Rondônia com a Empresa Brasileira de Estanho – EBESA. A ação o contemplou como vencedor da 3ª edição do Prêmio Itaú-Unicef em 1999. Na época, Muzzolon era geólogo da empresa EBESA. Durante esse período realizou o planejamento e gestão da implantação da estrutura social para atender a população garimpeira: vila urbana, escola e posto de saúde. Também conduziu a negociação de conflitos entre o projeto de mineração industrial e a atividade garimpeira.

Atualmente, continua atuando como geólogo responsável no garimpo de Bom Futuro por meio do Grupo Avistar Engenharia. Além disso, exerce com excelência atividades de gestão de equipe e de projetos de mineração de estanho, estudos de áreas degradadas e estudos geológicos/hidrogeológicos em todo o Brasil.

Av. Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

| PROTOCOLO | PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO | Nº |
|-----------|-----------------------------------|----|
| | | |

AUTOR: DEPUTADO ALEX REDANO – PRB

Não há como desvincular o sucesso da jazida Bom Futuro do trabalho e gestão de Muzzolon, o homenageado contribuiu, sobremaneira, para o desenvolvimento de Rondônia, disso destacamos:

A jazida de cassiterita de Bom Futuro foi descoberta em 1986, durante atividade de extração de madeira na região de Ariquemes/RO. Bom futuro foi operada de forma irregular até 1990, quando os direitos minerários foram concedidos à Empresa Brasileira de Estanho S.A – EBESA. No ano de 2005, os direitos da exploração mineral foram transferidos por cessão de direito à Cooperativa dos Garimpeiros de Santa Cruz – COOPERSANTA.

A implantação da operação de mineração na jazida de Bom Futuro, desde o início da legalização da extração, teve como linha mestra a conciliação da atividade da grande empresa de mineração com as atividades extractivas garimpeiras então existentes na área. Nesse contexto, a trabalho era executado por 2 (dois) grupos de garimpeiros: pequenos manuais e médios produtores mecanizados.

A operação conjunta na jazida foi definida no Plano de Aproveitamento Econômico – PAE, aprovada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM dentro de procedimentos ambientais e operacionais regulares. Esse modelo integrado não tem definição na legislação mineral, foi necessário construí-lo. Ajustando e consolidando ao longo de 30 anos as experiências vivenciadas, as soluções encontradas, os resultados dos avanços e os recuos das negociações sempre foram acompanhados e validados por agências fiscalizadoras públicas.

As primeiras ações para consolidação do ordenamento do trabalho do produtor garimpeiro foram formatadas no Acordo de Ordenamento do Garimpo Bom Futuro, assinado em 1998 pela Empresa Brasileira de Estanho, Cooperativas Garimpeiras, Ministério Público Estadual, DNPM, Delegacia Regional do Trabalho e Prefeitura de Ariquemes, com os seguintes compromissos: Construção da Escola Municipal Padre Ângelo Spadari para atender 300 alunos, apoio a implantação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil na área.

A implantação da infraestrutura básica da sede do Distrito de Bom Futuro, fora da área de extração mineral, foi possível com participação da EBESA e da Prefeitura de Ariquemes. Além dessa importante ação, destaca-se que a abertura dos lotes urbanos e suas respectivas distribuições foram destinados gratuitamente às famílias moradoras das vilas garimpeiras.

Major Antônio 390 Aragandia Porto Velho/RO.
Cap - 76.001-011-69.3216.2016 www.123.123



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

| PROTOCOLO | PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO | Nº |
|-----------|-----------------------------------|----|
| | | |

AUTOR: DEPUTADO ALEX REDANO – PRB

O sucesso dessas ações sociais resultou no reconhecimento e 2 (duas) premiações nacionais: Itaú/UNICEF-1999 e Criança 2000 da Fundação ABRINQ. Os resultados podem ser verificados no Distrito de Bom Futuro, que hoje possui toda a estrutura de equipamentos sociais, centro comercial e áreas residenciais, atendendo uma população urbana de cerca de 3.000 moradores, composta por trabalhadores da jazida e trabalhadores rurais do entorno, incluindo assentados em projetos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.

A Escola Municipal Padre Ângelo Spadari, que inicialmente atendia 300 alunos, foi sendo ampliada, e atualmente constitui uma escola polo do município de Ariquemes com 1.500 alunos desde a pré-escola até o ensino médio. A organização da atividade extrativa e ambiental na jazida foi realizada com ações de parcerias acompanhadas por um conselho de monitoramento representado por todas as partes envolvidas.

No ano de 2015, foi concluída a inclusão dos pequenos trabalhadores manuais na cadeia produtiva da jazida. Por meio da organização desses trabalhadores em uma cooperativa de produção (COOPERFUTURO), foi atendida a legislação fiscal e trabalhista, que proporcionou o pagamento de preço justo ao concentrado de cassiterita produzido.

A operação da jazida de Bom Futuro foi certificada em 2015, após auditoria de técnicos internacionais no programa CSFI - *Conflict Free Smelter*. Essa certificação comprova que a origem do estanho (cassiterita) não está associada a trabalho infantil ou conflitos armados. A certificação foi publicada na página oficial do CSFI. O programa foi implantado pela EICC - *Electronic Industry Citizenship Coalition*, entidade que representa mais de 100 grandes empresas multinacionais consumidoras finais de estanho para a área da microeletrônica (Apple, Black Berry, Cisco, Dell, IBM, Intel, Garmin, IBM, Microsoft, Motorola, Philips, Motorola, Samsung, etc).

As atividades na jazida de Bom Futuro têm um modelo de operação de mineração única, que não tem definição específica na legislação mineral, diferenciada de outras atividades de mineração em operação no Brasil. Esse modelo foi construído a partir da somatória de duas atitudes principais: da disposição das partes envolvidas em resolver os conflitos e da disposição das agências fiscalizadoras em não somente aplicar penalidades, mas também encontrar soluções.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

| PROTOCOLO | PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO | Nº |
|-----------|-----------------------------------|----|
| | | |

AUTOR: DEPUTADO ALEX REDANO – PRB

De acordo com o Porto do Governo do Estado, Rondônia se mantém na 1ª posição entre os produtores brasileiros do minério de estanho (cassiterita), com 11,4 mil toneladas brutas e pureza de 74,58%. Em 2020, o minério proporcionou o faturamento de R\$ 360,5 milhões, 15,84% a mais do que no ano anterior, quando alcançou R\$ 311,2 milhões. Esse resultado demonstra a competência e profissionalismo do geólogo Renato Muzzolon, que é/foi peça fundamental para que o Estado de Rondônia alcançasse a 1ª posição entre os produtores brasileiros do minério de estanho.

A Linha de Transmissão (LT) na jazida de Bom Futuro - A nova subestação de energia e linha de transmissão dedicada com 69 KV, para atendimento ao distrito de Bom Futuro, Município de Ariquemes - RO, já está operando desde o início de julho/2021. Essa obra foi iniciada pela Cooperativa dos Garimpeiros do Santa Cruz – COOPERSANTA, no ano de 2014, e transferida para o Grupo Energisa em 2019, que aplicou R\$ 56 milhões de investimentos próprios para conclusão do empreendimento: ampliação da subestação de Ariquemes, 80 km de LT 69 KV e implantação da subestação de Bom Futuro. O conjunto de estruturas elétricas atenderá com oferta (quantidade) e qualidade toda área urbana do Distrito de Bom Futuro e polo produtor mineral que opera na área, potencializando o desenvolvimento e competitividade empresarial da região.

O Grupo Avistar Engenharia, coordenado pelo geólogo Muzzolon, participou do processo licenciamento ambiental junto à SEDAM (órgão estadual) da LT e das subestações (Bay), incluindo: planejamento georreferenciado do traçado da LT, inventário e autorização de supressão florestal (ASV), obtenção da Certidão de Viabilidade Ambiental da Prefeitura de Ariquemes e Prefeitura de Alto Paraíso e elaboração do Plano de Controle Ambiental – PCA.

Por toda sua atuação exemplar ao longo dos tempos, Renato Muzzolon é merecedor do reconhecimento.

Assim, elaboramos esta propositura na certeza de contarmos com o apoio dos Nobres Pares a fim de aprova-la.

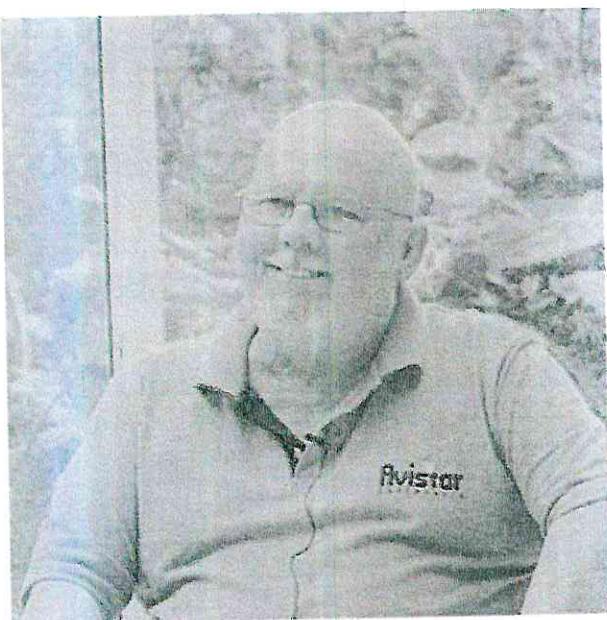
Indicação de Renato Muzzolon para recebimento de Medalha de Honra ao Mérito e Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia

Nós, diretoria do Instituto Renato Muzzolon – IRMZ, indicamos o nosso grande mentor e geólogo Renato Muzzolon para recebimento de Medalha de Honra ao Mérito e Título de Cidadão Honorífico do estado de Rondônia.

O nosso mentor possui 40 anos de experiência na área de geologia e projetos de mineração como gerente, coordenador e supervisor, atuando com excelência em Rondônia, em especial na Jazida de Bom Futuro.

Pensando em todo legado do profissional Renato Muzzolon, criamos o IRMZ que tem como objetivo fomentar o empreendedorismo entre profissionais da engenharia, meio ambiente e geociências e difundir projetos de educação ambiental em todos os setores público e privado.

Abaixo, conheça um pouco da história de Renato Muzzolon, um dos maiores geólogos de geologia exploratória de Rondônia e do Brasil.



Renato Muzzolon nasceu no dia 23 de outubro de 1955 na cidade de Curitiba, estado do Paraná. Filho de Antenor Muzzolon e Elvira Berdach. Passou sua infância e adolescência em sua cidade natal. Formou-se em Geologia, em 1980, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e desde então atua como geólogo no Estado de Rondônia, colaborando no desenvolvimento do setor mineral. Muzzolon também é especialista em geologia exploratória pela UFPR, perito ambiental e sócio proprietário do Grupo Avistar Engenharia, possuindo amplo conhecimento em mineração de estanho, ouro e diamante e organização de projetos sociais e gestão de consultoria ambiental.

Presidiu/conduziu durante dois anos o projeto "Erradicação do Trabalho Infantil no Garimpo Bom Futuro", vencedor da 3ª edição do Prêmio Itaú-Unicef em 1999, criado em 1998 pelo Conselho de Monitoramento para a Erradicação do Trabalho Infantil, e organizado por uma parceria entre o governo do Estado de Rondônia e a Empresa Brasileira de Estanho – EBESA. Na época, Muzzolon era geólogo da empresa EBESA. Durante este período realizou o planejamento



A Escola Municipal Padre Ângelo Spadari, que inicialmente atendia 300 alunos, foi sendo ampliada, e atualmente constitui uma escola polo do município de Ariquemes, com 1.500 alunos, desde a pré-escola até o ensino médio.

No ano de 2015 foi concluída a inclusão dos pequenos trabalhadores manuais na cadeia produtiva da jazida, através da organização destes em uma cooperativa de produção (COOPERTUFUTURO), de forma a ser atendida a legislação fiscal e trabalhista, e pagamento de preço justo ao concentrado de cassiterita produzido.

A operação da jazida de Bom Futuro foi certificada em 2015, após auditoria por técnicos internacionais, no programa no programa CSFI (Conflict Free Smelter), que comprova que a origem do estanho (cassiterita) não está associada a trabalho infantil ou conflitos armados. Este programa foi implantado pela EICC (Electronic Industry Citizenship Coalition), entidade que representa mais de 100 grandes empresas multinacionais consumidoras finais de estanho para a área da microeletrônica (Apple, Black Berry, Cisco, Dell, IBM, Intel, Garmin, IBM, Microsoft, Motorola, Philips, Motorola, Samsung, etc). Esta certificação foi publicada na página oficial do CSFI.

As atividades na jazida de Bom Futuro têm um modelo de operação de mineração única, que não tem definição específica na legislação mineral, diferenciada de outras atividades de mineração em operação no Brasil. Este modelo foi construído a partir da somatória de duas atitudes principais: da disposição das partes envolvidas em resolver os conflitos e da disposição das agências fiscalizadoras em não somente aplicar penalidades, mas também se envolver na solução.

De acordo com o porto do Governo do estado, Rondônia se mantém na 1ª posição entre os produtores brasileiros do minério de estanho (cassiterita), com 11,4 mil toneladas bruta e pureza de 74,58%. Em 2020, o minério proporcionou o faturamento de R\$ 360,5 milhões, 15,84% a mais do que no ano anterior, quando alcançou R\$ 311,2 milhões.

Esse resultado demonstra a competência e profissionalismo do geólogo Renato Muzzolon, que é/foi peça fundamental para que o estado de Rondônia alcançasse a 1ª posição entre os produtores brasileiros do minério de estanho.

LINHA DE TRANSMISSÃO NA JAZIDA DE BOM FUTURO – A nova subestação de energia e linha de transmissão dedicada com 69 KV, para atendimento ao distrito de Bom Futuro, Município de Ariquemes – RO, já está operando desde o início de julho/2021. Esta obra foi iniciada pela Cooperativa dos Garimpeiros do Santa Cruz – COOPERSANTA no ano de 2014 e transferida para o Grupo Energisa em 2019, que aplicou R\$ 56 milhões de investimentos próprios para conclusão do empreendimento: ampliação da subestação de Ariquemes, 80 km de LT 69 KV e implantação da subestação de Bom Futuro.

Este conjunto de estruturas elétricas atenderá com oferta (quantidade) e qualidade a toda área urbana do Distrito de Bom Futuro e ao polo produtor mineral que opera na área, potencializando o desenvolvimento e competitividade empresarial da região.

O Grupo Avistar Engenharia, coordenado pelo geólogo Muzzolon, participou do processo licenciamento ambiental junto à SEDAM (órgão estadual) da LT, e subestações (Bay), incluindo: planejamento georreferenciado do traçado da LT, inventário e autorização de supressão florestal (ASV), obtenção da Certidão de Viabilidade Ambiental da Prefeitura de Ariquemes e Prefeitura de Alto Paraíso e elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA).